

Portugal reforça posição na ESA para estimular novas atividades científicas, tecnológicas e empresariais na área do espaço e o seu posicionamento estratégico no Atlântico

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) participa a 1 e 2 de dezembro no Conselho Ministerial da Agência Espacial Europeia (ESA), juntamente com o Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), para consolidar e reforçar uma nova agenda científica, tecnológica e empresarial para estimular a presença de Portugal no Espaço.

Na sequência do trabalho realizado durante os últimos meses entre o MCTES, a FCT e a ESA, o Ministro Manuel Heitor anunciará o reforço da posição de Portugal na ESA para estimular novas atividades científicas, tecnológicas e empresariais na área do espaço e o seu posicionamento estratégico no Atlântico, designadamente no âmbito da preparação da agenda de investigação de âmbito internacional sobre “Interações Atlânticas” e a instalação do Centro Internacional de Investigação para o Atlântico, (i.e., “Atlantic International Research Center, AIR Center”).

Portugal aumentará a subscrição nacional na ESA em 30.50M€ para os próximos 6 anos, o que representa um aumento de 43% relativamente ao montante atualmente comprometido no período 2017-2022 (valores em anexo). A FCT é responsável por cerca de 25% desse aumento, estando a restante subscrição associada à contribuição dos Ministérios da Economia, do Planeamento e Infraestruturas.

O aumento da subscrição de Portugal na ESA permitirá reforçar substancialmente a participação de empresas e instituições científicas e tecnológicas de Portugal em novos programas, designadamente nos seguintes eixos Programáticos (indicativo):

1- Plataforma Atlântica

- a. Reforço do Programa de **Observação da Terra (EOEP e GMECV)** e **SSA (Space Situational Awareness)** para desenvolvimento de Serviços para o Atlântico, relacionados com o desenvolvimento do futuro **Centro de Investigação Internacional do Atlântico** (AIR Center, “Atlantic International Research Center”);

2- Porto Espacial

- a. Reforço do Programa de Lançadores de satélites (Space Rider, VEGA E e FLPP) para explorar o potencial dos Açores para albergar um porto espacial e permitir a entrada de instituições e de empresas de Portugal no desenvolvimento de pequenos lançadores, designadamente no âmbito do futuro Centro de Investigação Internacional do Atlântico (AIR Center, “Atlantic International Research Center”);

3- Desenvolvimento Científico

- a. Subscrição pela primeira vez do Programa **PRODEX** de modo a permitir e estimular que investigadores de instituições científicas e académicas nacionais liderem projetos relacionados com instrumentação científica e tecnológica.

4- Desenvolvimento Tecnológico

- a. Reforço do programa Tecnológico **GSTP** e da **missão AIM** (missão inovadora de estudo de Asteroides em parceria com a NASA), em que Portugal dará contributo tecnológico essencial para a missão (Laser para Altimetria, Intersatellite Link e parte do sistema de GNC - Guidance Navigation and Control);
- b. Reforço do programa de **Exploração (E3P - Exomars e ExPeRT)** permitindo a Portugal colaborar nos grandes projetos Europeus de Exploração, com contributos tecnológicos, nomeadamente para as missões a Marte;
- c. Reforço do programa de **Telecomunicações (ARTES) e Navegação (NAVISP)** que permitirá a Portugal continuar a desenvolver aplicações inovadoras com dados espaciais provenientes de satélites de Telecomunicações (Mega Constelações) e do sistema Galileo;

Portugal aderiu à ESA como Estado Membro em 2000, tendo resultado no estímulo ao desenvolvimento de novas empresas de base científica em Portugal no âmbito das atividades da ESA. A adesão de Portugal à ESA foi ainda essencial para estimular a participação de investigadores e instituições nacionais em programas de elevada intensidade e relevância científica e tecnológica.

Adesão de Portugal à ESA:

A adesão de Portugal à Agência Espacial Europeia (ESA), em 2000, constituiu um momento histórico do sector espacial nacional que resultou do reconhecimento que as atividades espaciais permitiriam o avanço tecnológico e a internacionalização das empresas, centros de investigação e Universidades Portuguesas neste domínio. Portugal contribui para o orçamento da ESA com cerca de 0,5% do esforço orçamental dos seus 22 Estados Membros, o que nos últimos quinze (15) anos, tem contribuído para uma sólida colaboração entre a indústria e a comunidade científica nacional no desenvolvimento e utilização das aplicações espaciais com enorme impacto, por exemplo: nas áreas da instrumentação científica e sensores para missões planetárias, software avançado para navegação e controlo de satélites, novos materiais e compósitos (com base em cortiça) para estruturas de satélites e lançadores, gestão e operação de infraestruturas tecnológicas para a simulação da reentrada de satélites na atmosfera da Terra e igualmente o seguimento da trajetória de grandes lançadores entre outras.

Sendo que as competências e aplicações espaciais Portuguesas, têm sido transferidas com sucesso para outros sectores de elevado impacto e valor económico, tal como a aeronáutica, automóvel, naval, ferroviário, energia, observação da terra, agricultura, segurança e proteção civil, comunicações e até na área da realidade aumentada. Em Portugal, entre empresas e academia, cerca de 110 entidades fornecem ou já estiveram em projetos com a ESA, o que representa um retorno direto para o País de cerca de 155 Milhões de euros (traduzindo-se em 2015, num retorno industrial acima dos 100% tendo em conta a contribuição nacional na organização). A ESA potencia e alavanca a participação em projetos da Comissão Europeia, sendo que entre 2007-2016, o retorno para o País representou cerca de 22 Milhões de euros. O ecossistema espacial em Portugal, é sustentado por recursos humanos altamente qualificados (Doutorados e Mestrados), o que numa amostra de 10 empresas que operam no sector e representam cerca de 1400 empregos, 300 estão dedicados à atividade espacial. De notar que, estes recursos humanos têm contribuído para a inovação espacial para outros sectores, o que em 2015 cerca de 141 Milhões de euros é resultados desta inovação e retorno financeiro para as referidas empresas. Ainda na transferência de tecnologia espacial, Portugal através da ESA, implementou um programa de incubação de empresas para o desenvolvimento de produtos e serviços de base espacial mas com aplicações em mercados terrestres, onde se espera que até 2020, cerca de 30 empresas sejam criadas o que representa cerca de 240 empregos altamente qualificados e a potencial atração de mais de 6 Milhões de euros de investimento privado em negócios de alta intensidade tecnológica.

Anexo: participação financeira de Portugal na ESA

I – Compromissos financeiros existentes até à Cimeira Ministerial da ESA de 2016

ESA - Orçamento de Portugal Actual (2017-2020)	2016 (ref.)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Total FCT	13.330.398 €	12.681.840 €	10.808.540 €	10.538.836 €	10.317.499 €	9.962.356 €	8.697.236 €	63.006.306 €
Total IAPMEI	750.000 €	738.214 €	722.387 €	987.556 €	1.082.963 €	660.881 €	0 €	4.192.000 €
Total ANACOM	1.855.226 €	1.964.589 €	1.529.870 €	596.381 €	185.536 €	58.152 €	7.438 €	4.341.966 €
Total GEE	73.000 €	47.485 €	13.714 €	0 €	0 €	0 €	0 €	61.199 €
Total	16.008.624 €	15.432.127 €	13.074.511 €	12.122.773 €	11.585.997 €	10.681.389 €	8.704.674 €	71.601.471 €

II – Novos Compromissos financeiros assumidos na Cimeira Ministerial da ESA de Dezembro 2016

ESA - Orçamento de Portugal Pretendido (2017-2022)	2016 (ref.)	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Total FCT	13.330.398 €	14.800.000 €	14.800.000 €	14.800.000 €	13.600.000 €	12.000.000 €	10.982.927 €	80.982.927 €
Total IAPMEI	750.000 €	1.500.000 €	1.500.000 €	1.500.000 €	1.400.000 €	1.350.000 €	1.300.000 €	8.550.000 €
Total ANACOM	1.855.226 €	2.000.000 €	2.000.000 €	2.000.000 €	1.900.000 €	1.900.000 €	1.700.000 €	11.500.000 €
Total GEE	73.000 €	200.000 €	200.000 €	200.000 €	160.000 €	160.000 €	150.000 €	1.070.000 €
Total	16.008.624 €	18.500.000 €	18.500.000 €	18.500.000 €	17.060.000 €	15.410.000 €	14.132.927 €	102.102.927 €

Lisboa, 30 de novembro de 2016

Gabinete de Imprensa/Press Office

GABINETE DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
Cabinet of Minister of Science, Technology and Higher Education

Palácio das Laranjeiras - Estrada das Laranjeiras, 205
1649-018 Lisboa, PORTUGAL
Phone (+ 351) 21 723 1000
FAX (+ 351) 21 727 14 57
gabinete.imprensa@mctes.gov.pt
www.portugal.gov.pt
https://twitter.com/ciencia_pt